

ANEXO III

ESTRUTURA E CRONOGRAMA DE ACELERAÇÃO

A jornada terá duração de 12 meses e será estruturada em três fases:

Fase 1: Diagnóstico e Ideação (Junho – Julho/2026)

Público: Até 16 equipes selecionadas.

Dedicação mínima: 08 horas semanais.

- Atividades Síncronas (4h): Participação em oficinas semanais ao vivo (remotas), focadas em metodologias ágeis, UX Writing, ética em IA e diagnóstico de problemas.
- Atividades Assíncronas (4h): Realização de tarefas práticas de campo, como entrevistas com usuários, mapeamento de processos internos e levantamento preliminar da qualidade das bases de dados do órgão.

Modalidade: 100% Online.

Frequência: A certificação individual exige presença mínima de 75% nas aulas síncronas.

Objetivo: Nesta etapa inicial, as equipes selecionadas (até 16 equipes) passam por uma jornada de imersão para transformar desafios em propostas de solução estruturadas e testáveis. O foco é a garantia de que a tecnologia de IA será aplicada ao problema correto e com a estratégia de dados adequada.

- Capacitação Prática (PBL): Realização de 08 (oito) oficinas semanais baseadas na metodologia *Problem-Based Learning* (Aprendizado Baseado em Problemas). Nestes encontros, os servidores aprendem e aplicam conceitos de inovação, agilidade e Inteligência Artificial diretamente no desafio do seu órgão.
- Refinamento do Desafio Público: Análise profunda do desafio declarado, identificando as causas raiz, os perfis de usuários afetados e a viabilidade de dados bases. O objetivo é garantir que o desafio esteja "pronto para ser desenvolvido" tecnicamente.
- Criação de Protótipos Conceituais: Desenvolvimento e entrega de até 16 protótipos conceituais (esquemas lógicos e desenhos de fluxo). Estes

modelos servem para validar a lógica da solução com os usuários reais antes de qualquer linha de código ser escrita, reduzindo riscos e desperdício de recursos.

- Avaliação de Prontidão de Dados (*Data Assessment*): Durante as oficinas, cada equipe, com suporte técnico do LIIA, realiza o diagnóstico da qualidade e acesso às suas bases de dados. Este diagnóstico é o principal requisito para a seleção dos projetos que avançarão para a fase de desenvolvimento técnico (Fase 2).
- Durante esta etapa, as *Squads* do LIIA atuarão no refinamento técnico dos desafios, buscando simplificar ideias complexas e identificar alternativas de implementação de baixo custo (como o uso de modelos de IA otimizados ou arquiteturas de processamento local) que mantenham o alto impacto pretendido

Fase 2: Desenvolvimento Ágil e Prototipagem Funcional (Agosto – Novembro/2026)

Dedicação mínima: 08 horas semanais.

- Atividades: Participação em ritos ágeis (Sprints), validação técnica de funcionalidades junto à equipe técnica dedicada do Porto Digital e curadoria de dados. O aumento da carga horária reflete o papel ativo de *Product Owner* (Dono do Produto) exercido pelo servidor.

Modalidade: 100% Online, com exceção da *Semana de Inovação*, que poderão ter componentes híbridos.

Objetivo: Ao final da Fase 1, serão selecionados até 05 (cinco) projetos que serão transformados em ferramentas digitais operacionais. O objetivo é a construção colaborativa de um Produto Mínimo Viável (MVP), unindo o conhecimento estratégico do setor público à capacidade de execução tecnológica.

- Seleção de Projetos Prioritários: Realização de comissão técnica para selecionar as soluções com maior potencial de entrega e impacto. Apenas as equipes cujos projetos demonstrarem viabilidade técnica e disponibilidade de dados aptos para IA avançam para esta fase. Será constituído um cadastro de reserva com os projetos classificados subsequentes. O cadastro de reserva poderá ser acionado caso algum dos

até 05 (cinco) projetos selecionados não comprove a viabilidade técnica ou a maturidade de dados necessária durante a banca técnica, ou ainda em caso de desistência formal do órgão

- Desenvolvimento Iterativo e Ágil: Utilização de metodologias ágeis (como *Scrum*) para a construção da solução em ciclos de trabalho (*Sprints*). Isso permite que as equipes participantes visualizem entregas parciais a cada quinzena, garantindo que o software esteja sempre alinhado à necessidade real do desafio
- Execução Técnica e Codificação: O desenvolvimento tecnológico será realizado por Squads (equipe técnica especializada) do LIIA Estas equipes (compostas por desenvolvedores, designers de UX/UI e cientistas de dados) são responsáveis pela execução técnica direta, incluindo a escrita do código-fonte, o design das interfaces e a estruturação dos modelos de Inteligência Artificial.
- Co-criação e Papel de Product Owner (PO): Os servidores das equipes selecionadas atuam como detentores da inteligência do negócio. Em regime de co-criação com as Squads (equipe técnica especializada), eles são responsáveis por definir os requisitos, priorizar funcionalidades e validar cada entrega. O papel do servidor é garantir que a solução técnica respeite rigorosamente as regras de negócio, a legislação vigente e as necessidades do usuário final.

Fase 3: Sustentação e Escala (Novembro/2026 – abril/2027)

Dedicação mínima: 06 horas semanais.

Objetivo: Reuniões estratégicas para transferência tecnológica (*handover*), elaboração do plano de sustentabilidade e articulação institucional para a adoção da solução no órgão. Esta fase é destinada exclusivamente às soluções que atingirem a maturidade técnica necessária na Fase 2. O foco é garantir que o software desenvolvido saia do ambiente de laboratório e se torne uma ferramenta integrada à rotina do órgão.

- Plano de Sustentabilidade e escala: Elaboração de um roteiro estratégico que define como manter a solução em operação após o encerramento do

programa. Inclui a estimativa de recursos necessários e o planejamento para expansão do uso da ferramenta para outros setores ou usuários.

- **Transferência Tecnológica (Handover):** Entrega formal e documentada de todo o patrimônio digital gerado, incluindo código-fonte, arquitetura de dados e manuais técnicos. O objetivo é garantir que a equipe de TI do órgão receptor tenha total autonomia para realizar manutenções ou evoluções no software.
- **Apoio à Adoção Institucional:** Suporte metodológico para a gestão da mudança no órgão, com o objetivo de facilitar a integração da nova solução aos fluxos de trabalho existentes e incentivar o uso efetivo pelos servidores e gestores.

Calendário de Aulas e Mentorias (Fase 01 - PBL)

A previsão é que as aulas ocorram às segundas-feiras, das 13h30 às 17h30.

Semana	Data	Tema da Aula / Oficina	Entrega Esperada
Abertura	01/06/2026	Aula Inaugural e Mini Pitches	
01	08/06/2026	Definição e métodos de validação de problemas	1. Definição do problema 2. Plano de validação
02	15/06/2026	Análise dos resultados de pesquisa	Resultados da pesquisa de validação.
03	22/06/2026	Levantamento de funcionalidades e Modelagem dos fluxos de solução	1. Funcionalidades prioritizadas 2. Modelagem dos Fluxos da Solução (fluxograma)
04	29/06/2026	Prototipação Inicial	Protótipos iniciais para cada desafio (versão 1)
05	06/07/2026	Levantamento de requisitos	Documento de requisitos completo
06	13/07/2026	Backlog (parte I) e	1. Backlog (Parte I)

		refinamento de protótipos	2. Protótipos refinados (versão 2)
07	20/07/2026	Avaliação e iteração de protótipos	Protótipos refinados e ajustados (versão 3)
08	27/07/2026	Preparação dos Pitches e construção de backlog (parte II)	1. Preparação dos Pitches 2. Fechamento do Backlog para próxima fase.
Final Fase 01	03/08/2026	Picth Day (Comissão de Seleção)	Apresentação dos protótipos

Datas Críticas da Fase 02 e Fase 03

Apenas para as 05 equipes selecionadas na banca técnica.

- Início do Desenvolvimento (Sprints): 10/08/2026.
- Reuniões de Checkpoint (Quinzenais): Sprints de revisão com equipe técnica.
- Homologação Técnica: 28/10 a 09/11/2026 (Período em que o órgão deve validar o MVP).
- Lançamento Oficial: 10/11/2026 (Semana de Inovação).
- Transferência Tecnológica: 16/11/2026 a abril/2027.